



ATA DA 49ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

01 Aos 02 (dois) dias do mês de dezembro de 2025, realizou-se a 49ª reunião ordinária do CBHSC no
 02 auditório da Cáritas Diocesana, em Crateús. Ao todo, estavam presentes 19 (dezenove) instituições
 03 do Comitê, representando 63,33% do colegiado, e 22 (vinte e dois) membros, entre titulares e
 04 suplentes. Como convidados, estavam presentes a Secretaria de Recursos Hídricos e Defesa Civil
 05 de Crateús, Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Proteção Animal de Crateús e a secretaria-
 06 executiva do CBHSC, a Gerência Regional da COGERH em Crateús, totalizando 27 (vinte e sete)
 07 participantes. Foi registrada a ausência dos representantes das seguintes instituições membros:
 08 Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Ipaporanga,
 09 Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Quiterianópolis,
 10 Universidade Federal do Ceará – UFC/Campus Crateús, Prefeitura Municipal de Novo Oriente,
 11 Prefeitura Municipal de Independência, Prefeitura Municipal de Poranga, DNOCS, Secretaria dos
 12 Recursos Hídricos – SRH, Associação Raízes Indígenas dos Potyguara em Crateús – ARINPOC,
 13 Associação dos Ovinocaprinocultores e Agricultores da Região do Distrito de Irapuá – ASSOCRI e
 14 Associação das Pescadoras e Pescadores Artesanais de Tamboril, totalizando 11 (onze) ausências.
 15 Às 08 horas, Daniela iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, assim como a
 16 disponibilidade da Universidade Federal do Ceará – UFC/ Campus Crateús, dentre outros
 17 parceiros, em ceder espaço para a realização da reunião, sendo este alterado por questões de
 18 logística e na sequência fez a leitura da pauta: **08h00min** - Acolhida/café da manhã; **08h30min** -
 19 Aprovação da ata da 48ª reunião ordinária do CBHSC - Willamy Melo/Secretário do CBHSC
 20 (Destaque dos encaminhamentos); **09h10min** - Apresentação do projeto revitalização, limpeza e
 21 dragagem do rio Poti – Prefeitura Municipal de Crateús; **10h00min** - Processo de renovação do
 22 CBHSC – CCR e Núcleo de Gestão; **10h20min** - Plano de Trabalho do CBHSC para 2026 –
 23 Núcleo de Gestão; **10h50min** – Informes: Participação do CBHSC na 2ª Reunião Extraordinária
 24 do CBH Parnaíba, nos dias 16 e 17 de outubro, em Teresina/PI; 8ª reunião da diretoria do
 25 CBHSC, no dia 30 de outubro; 12ª Reunião Ordinária da CG do Açude Carnaubal, no dia 06 de
 26 novembro; 10ª Reunião Ordinária da CG do Açude Flor do Campo, no dia 11 de novembro; 1ª
 27 Reunião da CCR do CBHSC, no dia 12 de novembro; Seminário Institucional para Renovação
 28 da CG do Açude Jaburu II, no dia 25 de novembro; 1ª Reunião Extraordinária da CT de Meio
 29 Ambiente do CBHSC, no dia 26 de novembro; **11h10min** - Vídeo em alusão aos 13 anos do



30 CBHSC; **11h40min** - Deliberações e encaminhamentos; **12h00min** - Encerramento e almoço. Em
 31 seguida, o secretário-adjunto, Cicero Lacerda, realizou a leitura da ata da 48ª Reunião Ordinária do
 32 CBHSC. Após concluída a leitura, Danilo Melo, membro do comitê representando a SEMA,
 33 explicou a correção de sua fala citada na ata, uma vez que, ao solicitar à SEMA autorização para
 34 realizar a pesquisa feita pela Professora Dra. Janaína Leitinho intitulada “Contaminantes orgânicos
 35 do Rio Poti: o perigo invisível”, a UFC requereu que a autorização fosse direcionada ao Parque
 36 Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, contudo, esta ocorreu na APA do Boqueirão do Poti, não
 37 havendo a possibilidade, para o mesmo, alterar a documentação estatal já formalizada. Feito as
 38 devidas intervenções, a ata foi aprovada por unanimidade. Retomando a fala, a presidente ressaltou
 39 a importância da leitura da ata para uma continuidade coerente do trabalho executado e convidou
 40 os engenheiros ambientais e sanitaristas, Fernanda Rodrigues, representante da Defesa Civil de
 41 Crateús, e Rafael Pereira, representante da Secretaria de Meio Ambiente de Crateús, para
 42 apresentarem o estudo desenvolvido por ambos dentro da academia, inicialmente, e que
 43 fundamentou o projeto de revitalização do Rio Poti, proposta aprovada com orçamento de R\$ 70
 44 milhões de reais através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O engenheiro
 45 argumentou que, em períodos de grande precipitação, o município de Crateús, em razão de sua
 46 crescente expansão urbana e da impermeabilização do solo, enfrenta uma sobrecarga em sua atual
 47 estrutura de drenagem, ocasionando episódios de alagamento. Dando início ao mapeamento das
 48 áreas mais suscetíveis a alagamentos, foi elaborado, no ano de 2025, o Plano Municipal de
 49 Redução de Riscos do município de Crateús, protagonizado pela Secretaria de Recursos Hídricos e
 50 Defesa Civil, pela Secretaria de Meio Ambiente, pela Secretaria de Assistência Social, entre outros
 51 setores e instituições parceiras, como o IBGE. A partir desse plano, será possível orientar o poder
 52 público a intervir de maneira prioritária nas áreas em que sua atuação se faz mais urgente.
 53 Fernanda explicou que, com base em dados históricos, foram definidas quatro áreas principais para
 54 intervenção: as proximidades do Hotel Layanny e da Praça Gentil Cardoso, com intervenções de
 55 microdrenagem, bem como o próprio Rio Poti e o Riacho Veremos, caracterizados como áreas de
 56 intervenção de macrodrenagem. A partir da análise de dados e do geoprocessamento, foram
 57 desenvolvidas simulações e cenários considerando altas precipitações e as áreas passíveis de
 58 alagamento. Os engenheiros apresentaram mapas divididos em três categorias: o primeiro ilustrava
 59 os principais cursos fluviais do município, explicando que, por a cidade ter se desenvolvido ao
 60 longo de cursos de rios e de seus afluentes, é esperado que haja desafios associados à sua rede de



61 drenagem; o segundo destacava as áreas de maior risco, com ênfase no Bairro Ilha, reconhecendo-
 62 se, contudo, que diversas outras regiões também necessitam de intervenções. Nesse momento, foi
 63 realizada a diferenciação das localidades que deverão ser alvo de projetos de macrodrenagem, por
 64 estarem mais expostas aos riscos de alagamento, os quais, quando efetivados, poderão gerar
 65 consequências positivas em áreas adjacentes, onde poderão ser desenvolvidos projetos de
 66 microdrenagem; e, por fim, foi apresentado o cenário de alagamento considerando a elevação do
 67 nível da água. Concomitantemente ao Plano de Redução de Riscos, foi elaborado o Plano
 68 Municipal de Drenagem Urbana do município (PMDU), direcionado à execução das obras
 69 necessárias ao controle e à prevenção de inundações na área urbana de Crateús. Dentre as
 70 principais intervenções previstas, destacam-se: o desassoreamento ao longo dos trechos urbanos do
 71 rio, que consiste na retirada de sedimentos presentes em seu leito e margens, a fim de melhorar as
 72 condições de escoamento e manter o fluxo natural; a implantação de novas galerias de águas
 73 pluviais nos trechos propícios a alagamentos; e a substituição de pontes e bueiros por estruturas
 74 com seção hidráulica adequada. Foram elencadas pelo PMDU algumas ações prioritárias, a saber:
 75 a criação do Fundo Municipal de Defesa Civil, já em fase de implementação, a partir da recente
 76 criação do Conselho Municipal de Defesa Civil; o monitoramento hidrológico contínuo, com prazo
 77 de execução estimado entre 1 e 3 anos; a recuperação das Áreas de Preservação Permanente
 78 (APPs), com prazo de execução de longo prazo, entre 3 e 5 anos; a execução de obras de
 79 macrodrenagem no Rio Poti e no Riacho Veremos, com prazo médio de execução entre 2 e 4 anos;
 80 a implantação de infraestrutura verde, definida como ação contínua, sem prazo determinado para
 81 implementação. O engenheiro ressaltou a importância de associar o desenvolvimento urbano às
 82 necessidades e possibilidades existentes na região, citando, como exemplo, a adoção de soluções
 83 de pavimentação que permitam maior infiltração da água no solo. Destacou-se ainda a capacitação
 84 de agentes e brigadas comunitárias, ação já em andamento, tendo sido aprovada pela Câmara
 85 Municipal de Crateús, no corrente ano, a criação de uma brigada florestal para o enfrentamento da
 86 problemática dos incêndios florestais. Por fim, mencionou-se a aquisição de equipamentos de
 87 alerta precoce, ferramentas já estudadas pela Defesa Civil Nacional e que, segundo o engenheiro,
 88 poderão em breve ser analisadas na esfera municipal, dialogando, conforme afirmou a engenheira,
 89 ações estruturais e não estruturais. Em seguida, foram apresentados esquemas e mapas que
 90 detalham as áreas onde será necessária a implementação das obras previstas no projeto de
 91 revitalização, após o processo licitatório para contratação da empresa responsável. Para finalizar,



92 destacou-se que o projeto tem como ênfase a segurança urbana, sendo executado em conformidade
 93 com a legislação ambiental vigente, com o compromisso de apresentação integral do projeto após
 94 sua conclusão, a fim de manter a transparência e o diálogo permanente com o colegiado. Juvenal
 95 Honorato, membro do comitê representando a AAPINO, sugeriu, com base nas informações
 96 apresentadas, que o poder público municipal designe órgãos competentes para fiscalizar os
 97 processos de urbanização que ocorrem nas proximidades do Rio Poti, enfatizando a importância da
 98 obrigatoriedade de implantação de áreas verdes nos loteamentos, bem como a necessidade de se
 99 considerar, se for o caso, a elaboração de projetos de desapropriação de determinadas ocupações.
 100 Relatou ainda sua preocupação com o atual cenário de poluição das águas, destacando ser
 101 necessário, segundo sua avaliação, que os municípios de Crateús, Novo Oriente e Quiterianópolis
 102 desenvolvam, de forma coletiva, projetos de reflorestamento e o fortalecimento das penalidades
 103 aplicáveis a ações que influenciem negativamente a conservação da região. Dando continuidade à
 104 pauta, Daniela convidou o meteorologista Vinícius Oliveira, da Fundação Cearense de
 105 Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), para apresentar o balanço da quadra chuvosa.
 106 Vinícius iniciou sua fala apresentando um panorama das condições climáticas no Ceará. Segundo
 107 ele, entre os meses de outubro e novembro, a expectativa era de 9,6 mm de chuva no estado;
 108 entretanto, o acumulado registrado foi de apenas 7,4 mm. Informou ainda que as chuvas ocorreram
 109 principalmente nas regiões do sul do estado, abrangendo o Cariri e o Sertão Central dos Inhamuns,
 110 incluindo as bacias do Alto Jaguaribe e do Salgado, concentrando-se no final de outubro em
 111 decorrência da atuação de um sistema frontal. Ressaltou, por fim, que o Sertão de Crateús não
 112 registrou chuvas nesse período, permanecendo na categoria abaixo da normal. Ele também
 113 comentou sobre as condições oceânicas. Vinícius explicou que o Oceano Pacífico apresenta
 114 anomalias negativas de temperatura, porém ainda sem configuração do fenômeno La Niña,
 115 mantendo-se, portanto, um cenário de neutralidade climática. Ressaltou que, para a caracterização
 116 oficial de uma La Niña, é necessário que a anomalia de temperatura seja igual ou inferior a $-0,5^{\circ}\text{C}$
 117 por cinco trimestres consecutivos, destacando que não basta o resfriamento pontual, sendo
 118 imprescindível a sua persistência. De acordo com as previsões, apontou que, durante a quadra
 119 chuvosa de fevereiro, março e abril (FMA), há maior probabilidade de permanência das condições
 120 de neutralidade no Oceano Pacífico, e não de ocorrência de La Niña. Informou que a neutralidade
 121 apresenta a maior probabilidade, em torno de 80%, enquanto a possibilidade de formação de La
 122 Niña é a segunda maior, estimada em aproximadamente 20% para a quadra chuvosa. Quanto ao



123 Oceano Atlântico, destacou que, no momento, sua influência não é tão significativa, uma vez que
 124 suas condições podem se definir rapidamente. Ressaltou, entretanto, a influência dos dipolos
 125 mensais e semanais. Explicou que o dipolo está relacionado ao contraste térmico das águas do
 126 Oceano Atlântico: quando as águas do Atlântico Norte estão mais quentes que as do Atlântico Sul,
 127 configura-se um dipolo positivo; já o dipolo negativo ocorre na situação inversa. O meteorologista
 128 apresentou que, para o trimestre dezembro, janeiro e fevereiro, há indicativo de expansão da
 129 mancha de anomalia negativa no Oceano Atlântico, o que representaria águas mais frias, fator que,
 130 se confirmado, não favorece a quadra chuvosa do Ceará. No entanto, Vinícius ressaltou que o
 131 cenário ainda é preliminar e deverá ser reavaliado no mês de janeiro, período em que a FUNCEME
 132 divulga anualmente o prognóstico climático. Em seguida, apresentou o posicionamento da Zona de
 133 Convergência Intertropical (ZCIT), com base em uma média de cinco dias, observando-se que sua
 134 posição encontra-se dentro da média climatológica. Informou ainda que, para os próximos dias, a
 135 previsão indica chuvas abaixo da média no estado do Ceará, incluindo a região dos Sertões de
 136 Crateús. Finalizada a explanação, a coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa da
 137 COGERH/Crateús, Edna Nascimento, apresentou as principais diretrizes do processo eleitoral para
 138 a renovação do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús (CBHSC), referente ao
 139 quadriênio 2026–2030. Relembrou que, na reunião anterior, o CBHSC havia constituído a
 140 Comissão Coordenadora de Renovação (CCR), responsável por comunicar o início do processo
 141 eleitoral e estabelecer as condições de habilitação para a participação no processo eletivo de
 142 composição do colegiado. Acrescentou que a primeira reunião da CCR ocorreu no dia 12 de
 143 novembro de 2025, ocasião em que foi elaborado o edital do processo eleitoral. Edna informou
 144 tratar-se do processo eleitoral para o quarto mandato do Comitê, possibilitando que as instituições
 145 atualmente integrantes do colegiado pudessem pleitear novamente suas vagas, bem como
 146 permitindo a participação de novas instituições no pleito. Relatou ainda que, na primeira reunião
 147 da CCR, todos os membros estiveram presentes, a saber: Cleidiane Lima (APPAR), representando
 148 o segmento usuários de água; Carlito Lima (Associação Caatinga), representando a sociedade civil;
 149 Alexandre Martins (Prefeitura de Ararendá), representando o poder público municipal; e
 150 Raimundo Galvão (EMATERCE), representando o poder público estadual e federal. Segundo
 151 Edna, o edital definiu os critérios que as instituições deveriam cumprir para concorrer a uma vaga
 152 no colegiado, destacando que somente poderiam participar do processo eleitoral as entidades que
 153 atuassem diretamente na Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús. Informou que o I Encontro



154 Regional havia sido agendado para o dia 21 de janeiro de 2026, no município de Ararendá,
 155 envolvendo instituições dos municípios de Ararendá, Ipueiras e Poranga. Esclareceu que esses
 156 encontros regionais seriam precedidos por visitas da secretaria-executiva aos nove municípios da
 157 bacia, com o objetivo de mobilizar e convidar as instituições a participarem do pleito. Durante a
 158 mobilização, Edna ressaltou que, além de apresentar o Comitê e informar sobre o processo de
 159 renovação e a possibilidade de participação, seriam entregues às instituições visitadas as fichas de
 160 credenciamento, contendo todas as orientações necessárias para a inscrição, de modo que as
 161 entidades já poderiam levar a ficha devidamente preenchida para o encontro regional do qual
 162 fossem participar, juntamente da documentação exigida. Destacou ainda que seria obrigatória a
 163 participação em, pelo menos, um dos três encontros regionais para que a entidade tivesse sua
 164 inscrição deferida. Informou que o I Encontro Regional ocorreria no dia 21 de janeiro de 2026, em
 165 Ararendá, com a participação das instituições dos municípios de Ararendá, Ipueiras e Poranga; o II
 166 Encontro Regional seria realizado no dia 4 de fevereiro de 2026, no município de Novo Oriente,
 167 envolvendo os municípios de Novo Oriente e Quiterianópolis; e o III Encontro Regional
 168 aconteceria no dia 25 de fevereiro de 2026, em Crateús, com a participação de instituições dos
 169 municípios de Crateús, Tamboril, Independência e Ipaporanga. Edna enfatizou que as instituições
 170 que não pudessem participar do primeiro encontro teriam mais duas oportunidades, sendo
 171 fundamental a presença em ao menos um deles. Destacou também que, no dia 11 de março de
 172 2026, todas as instituições aptas a concorrer às vagas no Comitê deveriam participar do Congresso
 173 de Renovação. Recordou que o processo eleitoral preencheria 30 vagas, distribuídas entre quatro
 174 segmentos, sendo: 30% para a sociedade civil (9 vagas), 30% para usuários de água (9 vagas),
 175 20% para o poder público municipal (6 vagas) e 20% para o poder público estadual e federal (6
 176 vagas). Acrescentou que as instituições interessadas poderiam concorrer em apenas um segmento e
 177 que, nos segmentos sociedade civil e usuários de água, as entidades deveriam desenvolver
 178 atividades relacionadas aos recursos hídricos e/ou meio ambiente na bacia, além de estarem
 179 legalmente constituídas e atuarem há, pelo menos, um ano na região. Edna destacou ainda que,
 180 conforme o regimento do colegiado, a Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) e o Departamento
 181 Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) são membros natos do CBHSC. Informou também
 182 que os povos indígenas e as comunidades quilombolas existentes na bacia deveriam ter, cada um,
 183 um representante incluído no Comitê, conforme previsto no regimento. Esclareceu que, de acordo
 184 com o edital, somente as instituições devidamente habilitadas estariam aptas a participar do III



185 Congresso de Renovação do colegiado. Ressaltou que, para terem suas inscrições deferidas, as
186 instituições deveriam participar de, pelo menos, um encontro regional e apresentar a documentação
187 exigida até o dia 3 de março de 2026, às 17h. Para os segmentos da sociedade civil e usuários de
188 água, foi exigida a apresentação de formulário de inscrição assinado pelo representante legal;
189 ofício timbrado solicitando o credenciamento e indicando os representantes titular e suplente;
190 cópia do CNPJ; cópia autenticada da ata de fundação ou do estatuto registrado em cartório; e cópia
191 autenticada da última ata de eleição e posse da diretoria. Para os segmentos do poder público
192 municipal, estadual e federal, foi solicitada a apresentação do formulário de inscrição e de ofício
193 timbrado assinados pelo representante legal, indicando os representantes titular e suplente. Na
194 sequência, Edna apresentou o cronograma do processo de renovação do CBHSC 2026–2030,
195 detalhando as datas dos encontros regionais, o prazo para entrega da documentação à CCR até o
196 dia 3 de março de 2026, a divulgação da lista de instituições aptas no dia 4 de março, o período
197 para interposição de recursos entre os dias 5 e 7 de março, a divulgação do resultado final dos
198 recursos no dia 9 de março e, por fim, a realização do III Congresso de Renovação do CBHSC no
199 dia 11 de março de 2026, no município de Crateús. Dando continuidade à reunião, Daniela
200 reforçou a importância do processo de renovação e solicitou que Edna Nascimento apresentasse o
201 Plano de Trabalho do Comitê para o ano de 2026, contemplando todas as ações previstas para o
202 período. A coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa da COGERH/Crateús apresentou o
203 Plano de Trabalho do CBHSC para o ano de 2026, informando que estavam previstas as seguintes
204 atividades: **Janeiro:** 1ª Reunião da Diretoria do CBHSC; reunião da Câmara Técnica (CT) de
205 Gestão Proativa de Seca dos Hidrossistemas; I Encontro Regional para renovação do CBHSC; e
206 11ª Reunião Ordinária da CT de Meio Ambiente do CBHSC; **Fevereiro:** 2ª Visita Técnica da
207 Comissão de Acompanhamento da Operação 2025.2 do Açude Realejo; 50ª Reunião Ordinária do
208 CBHSC; II Encontro Regional para renovação do CBHSC; 13ª Reunião Ordinária da Comissão
209 Gestora (CG) do Açude Carnaubal, com visita técnica ao reservatório; e 1ª Reunião Ordinária do
210 Fórum Cearense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FCCBH); III Encontro Regional para
211 Renovação; e reunião ordinária do CBH do Rio Parnaíba; **Março:** 2ª Reunião da Diretoria do
212 CBHSC; III Congresso de Renovação do CBHSC; evento alusivo à Semana da Água; Reunião
213 Extraordinária do CBHSC para posse dos novos membros (2026–2030) e eleição da Diretoria
214 (2026–2028); e reunião do Conselho Gestor Consultivo do Parque Estadual Cânion Cearense do
215 Rio Poti; **Abril:** Reunião da CT do Plano de Recursos Hídricos; 51ª Reunião Ordinária do



216 CBHSC; e 2ª Reunião Ordinária do FCCBH; **Maio:** 2ª Reunião Ordinária da CG do Açude Jaburu
 217 II; e reunião do CBH Rio Parnaíba; **Junho:** Atividades alusivas à Semana do Meio Ambiente;
 218 reunião do Conselho Gestor Consultivo do Parque Estadual Cânion Cearense do Rio Poti; 3ª
 219 Reunião da Diretoria do CBHSC; 14ª Reunião Ordinária da CG do Açude Carnaubal; 3ª Reunião
 220 Ordinária do FCCBH; e I Capacitação do CBHSC, com visita técnica ao Centro Ecológico Samuel
 221 Johnson (Reserva Natural Serra das Almas); **Julho:** Reunião Extraordinária do CBHSC para
 222 Alocação Negociada de Água; reuniões informativas dos reservatórios da Bacia dos Sertões de
 223 Crateús; **Agosto:** Reuniões informativas dos reservatórios da Bacia dos Sertões de Crateús;
 224 capacitação da CG do Açude Flor do Campo; Seminário de Renovação da CG do Açude Colina; 1ª
 225 Reunião Extraordinária do FCCBH - Capacitação na Serra das Almas/Associação Caatinga; 52ª
 226 Reunião Ordinária do CBHSC; e Reunião do CBH Rio Parnaíba; **Setembro:** 4ª Reunião da
 227 Diretoria do CBHSC; 12ª Reunião Ordinária da CT de Meio Ambiente do CBHSC; reunião da CT
 228 de Gestão Proativa de Seca dos Hidrossistemas; 12ª Reunião Ordinária da CG do Açude Flor do
 229 Campo; e reunião do Conselho Gestor Consultivo do Parque Estadual Cânion Cearense do Rio
 230 Poti; **Outubro:** Posse e capacitação da CG do Açude Colina; e reunião da CT do Plano de
 231 Recursos Hídricos; **Novembro:** 5ª Reunião da Diretoria do CBHSC; 27ª Encontro de Comitês de
 232 Bacias Hidrográficas – ENCOB 2026; II Capacitação, com o tema “A Política Estadual de
 233 Recursos Hídricos e seus Instrumentos de Gestão”; e 53ª Reunião Ordinária do CBHSC;
 234 **Dezembro:** 3ª Reunião Ordinária da CG do Açude Jaburu II; Seminário de Renovação da CG do
 235 Açude Barra Velha; 2ª Reunião Extraordinária do FCCBH, com entrega das Comendas Zaranza; e
 236 Reunião Ordinária do CBH do Rio Parnaíba. Logo após a apresentação, o Plano de Trabalho para o
 237 ano de 2026 foi aprovado pelos membros do colegiado. Em seguida, Alexandre Martins,
 238 representante da Prefeitura de Ararendá no CBHSC, sugeriu que, quando as pautas das reuniões
 239 fossem mais extensas, houvesse a tentativa de realizá-las em período integral, e não apenas no
 240 turno da manhã, a fim de evitar a condução apressada dos assuntos. Solicitou ainda maior atenção
 241 à temática da alocação de água, propondo que a Câmara Técnica emitisse pareceres mais
 242 detalhados, com instrumentos de verificação que permitissem confrontar os aspectos teóricos com
 243 a prática, citando, como exemplo, a alocação do Açude Realejo. Daniela manifestou concordância
 244 com as sugestões, ressaltando que, embora alguns aspectos não competissem diretamente ao
 245 Comitê, era fundamental o aval da Câmara Técnica para registrar os problemas identificados,
 246 indicar correções e viabilizar visitas técnicas de verificação. Dando continuidade à pauta, Daniela



247 apresentou os informes e as ações executadas pelo Comitê no período de outubro a dezembro, a
 248 saber: 2ª Reunião Extraordinária do CBH do Rio Parnaíba, realizada em 16 de outubro; 8ª Reunião
 249 Virtual da Diretoria do CBHSC, em 30 de outubro; participação na 5ª Reunião Ordinária do Fórum
 250 Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, realizada em Fortaleza nos dias 23 e 24 de outubro;
 251 12ª Reunião Ordinária da CG do Açude Carnaubal, em 6 de novembro; 10ª Reunião Ordinária da
 252 CG do Açude Flor do Campo, em 11 de novembro; 1ª Reunião Virtual da Comissão Coordenadora
 253 de Renovação, em 12 de novembro; Seminário Institucional para Renovação da CG do Açude
 254 Jaburu II, em 25 de novembro; 9ª Reunião Virtual da Diretoria do CBHSC com a GEPAR, também
 255 em 25 de novembro; 1ª Reunião Extraordinária da CT de Meio Ambiente, em 26 de novembro; e
 256 postagem alusiva aos 13 anos do CBHSC, realizada em 22 de novembro. Foi apresentada ainda a
 257 agenda de ações previstas para o mês de dezembro: em 2 de dezembro, a 49ª Reunião Ordinária do
 258 CBHSC, em Crateús; em 9 de dezembro, a posse e capacitação da CG do Açude Jaburu II, no
 259 município de Independência; nos dias 11 e 12 de dezembro, a participação na 1ª Reunião Ordinária
 260 do CBH do Rio Parnaíba, em Teresina/PI; e nos dias 16 e 17 de dezembro, a participação do
 261 CBHSC na 4ª Reunião Ordinária do FCCBH, com entrega das Comendas Zaranza 2024 e 2025,
 262 em Fortaleza. Na sequência, Daniela destacou que, no dia 22 de novembro de 2025, o Comitê da
 263 Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús completou 13 anos de existência, marcados por intensas
 264 discussões, encaminhamentos e ampla participação popular, envolvendo o poder público, a
 265 sociedade civil e os usuários de água. Ressaltou que essa trajetória representa motivo de
 266 comemoração, considerando os desafios enfrentados para a criação e manutenção do Comitê.
 267 Como forma simbólica de celebração, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de Crateús,
 268 foram solicitadas mudas de plantas, como maracujá, caju, goiaba, ata, amora e ypê, que foram
 269 distribuídas aos membros e participantes da reunião. Daniela enfatizou que o gesto simbolizava o
 270 cuidado, o crescimento e a continuidade do trabalho desenvolvido pelo Comitê, reforçando a
 271 importância de manter o espaço como um ambiente permanente de escuta, diálogo, intervenção e
 272 defesa da gestão adequada dos recursos hídricos. Concluiu destacando que os 13 anos de atuação
 273 do CBHSC representam um marco de resistência, compromisso e cuidado com as águas da bacia.
 274 Dando continuidade, Edna apresentou os encaminhamentos da Comissão Gestora do Açude
 275 Carnaubal para a plenária do CBHSC apreciar. Os encaminhamentos foram os seguintes: 1)
 276 Solicitar à COGERH o histórico das alocações do Açude Carnaubal, contemplando os dados do
 277 que foi planejado e do que de fato foi executado, 2) Solicitar à Secretaria de Defesa Civil e



278 Recursos Hídricos de Crateús o levantamento, com localização geográfica, dos poços profundos
 279 perfurados na sede municipal de Crateús, desde a última crise hídrica até o período atual, contendo
 280 as seguintes informações: Situação operacional de cada poço (apto ou inapto para uso imediato);
 281 Pendências para utilização, se houver; Ações previstas para regularização e respectivas datas
 282 estimadas de funcionamento, 3) Solicitar à Secretaria de Defesa Civil e Recursos Hídricos de
 283 Crateús o levantamento, com localização geográfica, dos poços perfurados na zona rural de
 284 Crateús, desde a última crise hídrica até o presente, contendo as mesmas informações citadas no
 285 item anterior, bem como o planejamento de novas perfurações, 4) Solicitar à CAGECE um
 286 levantamento comparativo sobre a ampliação do número de ligações de água ativas, confrontando
 287 os dados do período anterior à última crise hídrica com os números atuais, 5) Determinar à
 288 Secretaria-Executiva que realize um levantamento sobre a Campanha de Conscientização e
 289 Redução do Consumo de Água desenvolvida durante a última grande crise hídrica, 6) Caso não
 290 haja aporte significativo no Açude Carnaubal durante a quadra invernal de 2026, organizar uma
 291 aula pública para tratar sobre a situação hídrica do reservatório, com o objetivo de sensibilizar a
 292 sociedade civil sobre o cenário de escassez e o uso responsável da água, 7) Realizar uma reunião
 293 conjunta envolvendo o CBHSC, COGERH, CAGECE, SISAR, Prefeitura de Crateús, STR e
 294 demais instituições do colegiado que disponham de espaço em rádio e/ou redes sociais, com o
 295 intuito de planejar e executar uma campanha socioeducativa voltada ao uso consciente da água no
 296 município de Crateús e 8) Solicitar à CAGECE o levantamento dos maiores usuários de água do
 297 município de Crateús, com o objetivo de subsidiar o planejamento de ações específicas voltadas a
 298 esse público. Além disso, questionar a Companhia quanto à forma de abastecimento desses
 299 usuários, informando se estão conectados à rede pública ou se possuem ligações diretas. Em
 300 seguida, ela apresentou os encaminhamentos da CG do Açude Flor do Campo: 1) A Comissão
 301 analisou, a pedido da Diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús (CBHSC),
 302 a solicitação da Colônia de Pescadores Z-58 de Novo Oriente para a realização de um Campeonato
 303 de Canoagem no açude, previsto para 16 de novembro. O colegiado manifestou-se favorável à
 304 autorização, sugerindo, entretanto, que, caso o CBHSC opte por acompanhar o posicionamento da
 305 Comissão Gestora, a liberação seja condicionada ao cumprimento das seguintes recomendações:
 306 Proibição do uso de motores nas canoas; Manutenção de distância adequada da área de captação da
 307 CAGECE; Coleta e destinação correta de todos os resíduos sólidos gerados durante o evento;
 308 Evitar movimentação excessiva na lâmina d'água. A coordenadora também apresentou as



309 recomendações e solicitações da CT de meio ambiente ao CBHSC: 1) Recomendar que o CBHSC
 310 solicite à CPRM a atualização do cadastro dos poços da área do lixão de Crateús, com inclusão de
 311 novos pontos e ampliação das informações técnicas sobre os já cadastrados; 2) Aguardar o
 312 calendário de coletas de 2026, a ser elaborado pela professora Janaína Leitinho, para que o
 313 CBHSC articule parcerias institucionais capazes de apoiar o trabalho, especialmente com o
 314 fornecimento de transporte da equipe que realizará a coleta nos poços. Após as apresentações, o
 315 colegiado analisou, apreciou e aprovou os encaminhamentos e recomendações das Comissões
 316 Gestoras e da Câmara Técnica de Meio Ambiente, ocasião em que foi solicitado que a secretaria-
 317 executiva desse seguimento aos mesmos. Na sequência, Marcos Diogo, membro do CBHSC
 318 representando o SISAR, solicitou espaço para falar sobre o vídeo postado no grupo de WhatsApp
 319 do colegiado, relacionado à qualidade da água nas torneiras da localidade de Mulungu, em
 320 Ipaporanga. Marcos explicou que, quando ocorre interrupção no abastecimento e, posteriormente,
 321 o serviço é restabelecido, é comum que a água apresente coloração escura nas residências situadas
 322 nos finais de linha. Segundo ele, tal situação ocorre apenas por alguns instantes, e, se a torneira
 323 permanecer aberta, a água limpa começa a sair normalmente. Acrescentou que já orientou o
 324 operador da região para que, sempre que houver interrupção na distribuição, ao reestabelecer o
 325 abastecimento seja realizada descarga na rede próxima aos finais de linha, evitando que o ocorrido
 326 se repita. Finalizadas as discussões, a presidente do CBHSC deu por encerrada a reunião. Durante
 327 a 49ª reunião ordinária do CBHSC foram realizadas as seguintes deliberações e encaminhamentos:
 328 1) Aprovado Plano de Trabalho do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús – CBHSC
 329 para 2026 e 2) Aprovado os encaminhamentos e recomendações das Comissões Gestoras e da
 330 Câmara Técnica de Meio Ambiente. Sem mais nada a tratar, foi lavrada por mim, Cícero Lacerda
 331 de Deus, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE NOVO ORIENTE – AAPINO		
TITULAR	Juvenal Honorato de Araújo	.
SUPLENTE	Raimundo Reginaldo Paulino	Ausente



ASSOCIAÇÃO CAATINGA

TITULAR	Gilson Miranda do Nascimento	Ausente
SUPLENTE	Carlito Lima Rodrigues	.

ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE CRATEÚS – APICRAT

TITULAR	Daniela da Silva Cavalcante	.
SUPLENTE	Wanderley Marques de Sousa	Ausente

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CRATEÚS/CE

TITULAR	Luiz Edivá Vieira da Silva	Ausente
SUPLENTE	Francisco Gean Gomes Soares	.

CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS

TITULAR	Leonardo Vieira Machado	.
SUPLENTE	Francisca Maria Lopes do Nascimento	.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	Liara Zulmira Camelo Martins	Ausente
SUPLENTE	Antônio Luiz Soares Rodrigues	.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE IPAPORANGA/CE

TITULAR	Willamy de Melo Gonçalves	Ausente
SUPLENTE	Francisca Maria Sousa Carvalho	Ausente

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE QUITERIANÓPOLIS

TITULAR	Mislene Gomes Lima	Ausente
SUPLENTE	Maria Avimaté Araújo de Moura	Ausente

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC

TITULAR	Alan Michell Barros Alexandre	Ausente
----------------	-------------------------------	----------------



SUPLENTE	Luana Viana Costa e Silva	Ausente
-----------------	---------------------------	----------------

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MALHADA VERMELHA E REGIÃO

TITULAR	Manoel Lacerda Loiola	Ausente
SUPLENTE	Antônio Eric da Silva Pinto	.

ASSOCIAÇÃO RAÍZES INDÍGENAS DOS POTYGUARA EM CRATEÚS – ARINPOC

TITULAR	Maria Gerlene Araújo da Silva	Ausente
SUPLENTE	Wanks Cavalcante da Silva	Ausente

ASSOCIAÇÃO DOS OVINOCAPRINOCULTORES E AGRICULTORES DA REGIÃO DO DISTRITO DE IRAPUÁ – ASSOCRI

TITULAR	José Lourenço Martins Torres	Ausente
SUPLENTE	Alberi Gomes Ribeiro	Ausente

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA

TITULAR	Francisco Teobaldo Gonçalves Marques	.
SUPLENTE	Francisco Barbosa Farias	.

ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E DOS PESCADORES ARTESANAIS DE TAMBORIL

TITULAR	Cicero dos Santos Pereira	Ausente
SUPLENTE	Antônio Nilson da Silva	Ausente

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE

TITULAR	Francisco Fernando de Amorim Silva	pp.
SUPLENTE	Luis Israel Alves Campos de Araújo	Ausente

COLONIA DE PESCADORES E PESCADORAS ARTESANAIS Z-58 DE NOVO ORIENTE

TITULAR	Antônio Alexandre Albuquerque	pp.
SUPLENTE	Antônio Firmino Albuquerque Coelho	Ausente

SISTEMA INTEGRADO DE SANEAMENTO RURAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARNAÍBA - SISAR

TITULAR	Antônio Marcos Diogo Leitão	.
----------------	-----------------------------	---



SUPLENTE	Sônia Maria Ximenes Aragão Sales	Ausente
-----------------	----------------------------------	----------------

ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E PESCADORES DO AÇUDE REALEJO - APPAR		
TITULAR	Cleidiane da Saúde Tomaz Araújo Lima	Ausente
SUPLENTE	Adailson Pereira Lima	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARENDÁ		
TITULAR	Francisco Alexandre Martins Alves	.
SUPLENTE	José Flávio Brito Silva	Ausente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS		
TITULAR	Teobaldo Barbosa Marques Neto	.
SUPLENTE	Francisco Veira Sales Neto	pp.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA		
TITULAR	Luilson Pinheiro Costa	Ausente
SUPLENTE	Paula Leticia Coutinho Sales	Ausente

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE		
TITULAR	Enoch Saboia Coutinho	Ausente
SUPLENTE	Alonso Alves da Silva	Ausente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA		
TITULAR	Francisco Tiago Alves gomes	Ausente
SUPLENTE	Antônio Valdir Gomes Lima Júnior	Ausente

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS		
TITULAR	Cicero Lacerda de Deus	.
SUPLENTE	Manoel Gomes Coutinho	Ausente

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH		
TITULAR	Márcia Soares Caldas	Ausente
SUPLENTE	Carlos Magno Feijó Campelo	Ausente



--	--	--

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ – EMATERCE

TITULAR	Raimundo Lira Galvão	.
SUPLENTE	Kryssia Gislaine Pinheiro Melo Santana	Ausente

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE – SEMA

TITULAR	Danilo Soares Melo	.
SUPLENTE	Caroline Bastos de Alencar Viana	Ausente

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS – DNOCS

TITULAR	<i>Aguardando indicação</i>	Ausente
SUPLENTE	<i>Aguardando indicação</i>	

FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS - FUNCEME

TITULAR	Meiry Sayuri Sakamoto	Ausente
SUPLENTE	Vinícius Oliveira	.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

TITULAR	Kennedy Vieira Loiola Custódio	.
SUPLENTE	Marcelo Alexandre de Paula	Ausente